



Minuta da Acta nº 10/2008

	Presentes	Faltas	
		Justif.	N Justif.
Presidência ANTÓNIO D'OREY CAPUCHO	P		
Vereadores FERNANDO JOSÉ DE VASCONCELOS ARROBAS DA SILVA		F	
CARLOS MANUEL LAVRADOR DE JESUS CARREIRAS	P		
JOÃO PAES DE SANDE E CASTRO	P		
UMBERTO PEREIRA PACHECO	P		
PEDRO LUÍS CONDE CALDEIRA SANTOS	P		
ANA CLARA ROCHA DE SOUSA JUSTINO	P		
PEDRO ARANTES LOPES DE MENDONÇA	P		
MÁRIA CARLA DE CARVALHO VALENTE DE ALMEIDA	P		
ARTUR MARTINS FERREIRA	P		
MANUEL HENRIQUES BRIGUE FERREIRA DE ANDRADE	P		

Observações: No âmbito do Projecto "Câmara Aberta aos Jovens", anexo à reunião de câmara em 11 de Abril de 2008, da Escola Secundária de S. João do Estoril.

Hora de Abertura: 9 horas e 41 minutos

1. Actas de reuniões Anteriores:

- Apresentação: { - Acta n.º 8/2008, de 11 de Abril;
- Acta n.º 9/2008 de 21 de Abril.
- Aprovação: - Acta n.º 7/2008, de 7 de Abril, por unanimidade

2. Balancete

Resumo Diário da Tesouraria nº 82 de 30 | 04 | 2008

Operações Orçamentais	€ 24 106 716,70
Operações Não Orçamentais	€ 2 817 773,57

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Início 9:45

1- FESTA DA FLOR.

O SR. VEREADOR MANUEL DE ANDRADE enalteceu a forma como decorreu a festa da Flor na Cidadela de Cascais. Teve oportunidade de verificar que, além de mobilizar importantes operadores económicos do Concelho, teve um impacto público bastante acentuado. Esteve no local no Domingo e verificou a enorme presença de pessoas que acorreu ao local para ver a exposição. Nesse sentido, felicitava a Sr^a. Vereadora Carla Valente de Almeida pela forma como conseguiu organizar este evento.

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA disse que esta acção conduzida pela Sr^a. Vereadora Carla Valente de Almeida é merecedora de uma palavra de apreço de toda a Câmara e não apenas do Presidente. Tratou-se de uma iniciativa de enorme sucesso e espera que continue nos próximos anos. Teve oportunidade de visitar a Cidadela conjuntamente com o Sr. Vice-Presidente no Sábado à tarde e constatar isso mesmo e também teve relatos muito favoráveis de várias pessoas incluindo familiares seus que também visitaram o espaço expositivo.

A SR^a. VEREADORA CARLA VALENTE DE ALMEIDA agradeceu os cumprimentos e disse que os dividia com todos os membros da Câmara que a ajudaram a por de pé esta iniciativa, nomeadamente o Sr. Vice-Presidente através do Departamento de Ambiente com a rega das flores, designadamente os dois jardineiros, que foram extraordinários, o Sr. Américo e o Sr. Rui, com o carinho que trataram as crianças na entrega das 1 500 petúlias que a CERCICA ofereceu e o Sr. Vereador Pedro Caldeira Santos na agilização dos procedimentos.

2- 34º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL.

O SR. VEREADOR PEDRO LOPES MENDONÇA lembrou a passagem de mais um aniversário sobre esta importante data para o País. Naqueles dias previa-se um melhor desenvolvimento económico e social e uma melhor qualidade de vida para todos os portugueses, mas passados 34 anos, constata-se que não se conseguiu isso. As conquistas do 25 de Abril -como por exemplo nas escolas que não haviam escolas mistas, e mesmo os liceus raramente eram mistos- como a liberdade de expressão, o fim da censura, a perseguição da PIDE àqueles que tinham ideias políticas contrárias ao regime, etc. e passados 34 anos, verifica-se que o poder político está completamente dominado pelo poder económico, a liberdade de expressão é de novo censurada, por exemplo ainda há poucos dias um militar na reforma, ao defender os seus direitos foi-lhe instaurado um processo disciplinar ao abrigo do Regulamento de Disciplina Militar que é apenas aplicado aos militares no activo. Foram desenterrar uma lei com dezenas de anos para lhe instaurar o

processo. Estes eram métodos que se aplicavam no tempo do fascismo e que estão novamente a aparecer. Por este andar qualquer dia não vai poder estar na Câmara em segurança, na medida em que é militar reformado, correndo assim o risco de também um dia lhe virem a instaurar um processo com base em leis tão antigas que algumas até são de antes da implantação de República. As manifestações do dia 25 de Abril e do Dia 1º de Maio, mais uma vez demonstram o desagrado da população face à sua má qualidade de vida, a sua precaridade, o desemprego e a fome, estão a aumentar e não se vê quaisquer melhorias. Naturalmente que esta política depois se reflecte nas autarquias, porque também elas ficam asfixiadas na sua execução. É neste sentido que faz um apelo na defesa dos direitos da população e pela dignidade humana, porque com esta política e estes exemplos não há sequer quaisquer modelos de referência.

O SR. VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA disse discordar de algumas coisas que foram ditas pelo Sr. Vereador. É que invocar o 25 de Abril 34 anos depois, obriga que isso seja feito, naturalmente com liberdade, mas também com responsabilidade. E aquilo que o Sr. Vereador disse e onde o disse -que é o governo local- e ainda para mais perante jovens, que o poder político em Portugal está todo subordinado ao poder económico, é de uma gravidade enorme e que não corresponde à verdade.

O SR. VEREADOR PEDRO MENDONÇA interrompeu corrigindo que se referia ao governo central.

O SR. VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA prosseguiu dizendo não ser do governo central e também nem considera que isso seja correcto dizê-lo em termos de governo central. Da sua parte não se sente minimamente subordinado ao poder económico. A segunda questão é uma questão de liberdade, também pensa que fazê-lo com responsabilidade não é misturar que hoje há falta de liberdade. Falta de liberdade havia sim antes do 25 de Abril onde não eram permitidas manifestações ou opiniões contrárias. Hoje, felizmente, não há situações dessas e essa foi uma conquista do 25 de Abril. Portanto quando se misturam as coisas, está também a desvalorizar-se aquilo que foi conquistado. Até porque o mundo também mudou muito nos últimos anos, nomeadamente naquilo que alguns tinham como ideário e que já hoje nem existe, como é o caso da União Soviética. Portanto hoje também se vive um mundo diferente daquele que se vivia. Não sabe se é para melhor ou para pior, mas claramente que é um mundo diferente e hoje o que se deve invocar cada vez mais é cada um assumir os seus direitos, mas também as suas responsabilidades de cidadania.

O SR. VEREADOR JOÃO SANDE E CASTRO disse que não fazia intenção de intervir no Período de Antes da Ordem do Dia, mas as palavras do Sr. Vereador Pedro Lopes Mendonça levam-no a ter de dizer algo sobre este assunto. Tem 42 anos, estava na instrução primária quando foi o 25 de Abril e estava numa escola mista como, de resto, eram praticamente todas as escolas em meados dos anos 70. Pensa que não se pode estar a

comparar situações muito anteriores no tempo com situações que ocorriam em meados dos anos 70 e não foi tudo conquistas do 25 de Abril, embora sejam importantes e tenham havido muitas conquistas importantes em termos de liberdade e de democracia, só que acha que não vale a pena estar a exagerar nos traços negros com que se pinta o regime anterior ao 25 de Abril e acha que se deve fazer uma análise desapaixonada porque, afinal, já passaram 34 anos, já passou mais do que uma geração, acha que se tem de ver que nem tudo era negro, nem tudo era desgraçado antes do 25 de Abril e nem tudo foram rosas, nem tudo foi fantástico a seguir ao 25 de Abril. O desenvolvimento demorou alguns anos a chegar, ele veio com a adesão de Portugal à União Europeia, não foi logo imediato, nem foi uma consequência imediata do 25 de Abril, foi uma consequência na medida em que isso permitiu a adesão de Portugal à União Europeia e esta sim contribuiu para o desenvolvimento económico do País. Mas acha que se deve fazer uma análise desapaixonada, passados 34 anos, porque não faz qualquer sentido estar a fazer uma análise absolutamente sectária do que é que foi a revolução na altura e acha que é esse tipo de comportamento que depois provoca reacções adversas como a vitória do professor Salazar num programa de televisão como tendo sido o maior português de sempre que obviamente é um disparate mas se calhar é um disparate provocado por uma análise sectária da história que foi injectada ao longo de 30 anos na opinião pública. Acha que passados 35 anos, importa fazer uma análise desapaixonada do que é que foi o 25 de Abril, não faz sentido ser contra ou ser a favor, é uma data histórica que já lá vai, naturalmente que é uma preocupação os jovens desconhecem o que é o 25 de Abril, como afirmou o Senhor Presidente da República, e também comunga dessa preocupação e de não haver um conhecimento mais aprofundado dos nove séculos da História de Portugal incluindo, obviamente, a história do século XX. Pela sua parte está muito confortável no regime democrático, num país que está inserido na União Europeia, que se não fosse o 25 de Abril o seu partido não existiria e não seria certamente vereador nesta Câmara. Portanto está muito contente com o 25 de Abril, haviam muitas coisas más antes, não havia democracia, não havia liberdade, mas não se deve exagerar porque o regime já era suficientemente mau para que não se exagere e para que não se esteja a colocar mais carga negativa onde isso não era de facto bem assim e, de resto, assinalando o 25 de Abril tem de se assinalar também o 25 de Novembro que foi efectivamente quando começou a democracia em Portugal e quando Portugal, definitivamente, assumiu o rumo da democracia e esqueceu e colocou para trás todo o tipo de ditaduras.

O SR. VEREADOR PEDRO CALDEIRA SANTOS disse que não tencionava discutir o 25 de Abril porque para o fazer precisava, como é óbvio, de muito mais tempo do que de 5 minutos, agora gostava de lembrar uma coisa ao Sr. Vereador Pedro Lopes Mendonça: A prova de que se vive em democracia é que cada um lê o 25 de Abril à sua maneira. Há uns

dias atrás ouviu alguém perguntar na televisão a Otelo Saraiva de Carvalho onde é que ele estava no 25 de Abril e ele disse "o dia 25 de Abril sou eu!". No entanto, para si o 25 de Abril é representado pela figura do Capitão Salgueiro Maia. Ou seja, cada um tem uma forma própria de interpretar o 25 de Abril.

O SR. VEREADOR UMBERTO PACHECO disse associar-se às comemorações do 25 de Abril e aos militares de Abril. Sente-se feliz e contente por viver num País que hoje está plenamente integrado na Europa, é um País livre, democrático, mais evoluído, mais justo do que aquele que era antes do 25 de Abril. Portanto seguramente que está a falar de um País diferente do descrito pelo Sr. Vereador Pedro Mendonça. Gosta deste País como ele está, e que não é nada comparável com aquilo que era no dia 25 de Abril de 1974.

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA disse que sobre o 25 de Abril apenas pode dizer: Viva o 25 de Abril! Quanto às intervenções produzidas, com todo o respeito que lhe merecem as diferentes opiniões expendidas, acha que essa discussão em reunião de Câmara é estéril e completamente deslocada.

3- SEGURANÇA/VIGILÂNCIA DAS PRAIAS.

O SR. VEREADOR PEDRO LOPES MENDONÇA disse que esta situação o deixa preocupado. Sendo os concessionários os responsáveis pelos nadadores-salvadores, isto não deixa no entanto de ser um problema do Estado e ainda ontem na apresentação do dispositivo da Protecção Civil Distrital de defesa da floresta contra incêndios, o Ministro da Administração Interna afirmou que a segurança dos cidadãos é um problema do Estado e a segurança nas praias também é um problema do Estado. Considera que a segurança deveria decorrer durante todo o ano porque hoje em dia a utilização das praias também se verifica durante todo o ano, quando o que se verifica é que os nadadores-salvadores só estão nas praias durante a época balnear. Cascais, possuindo um conjunto de praias que são frequentadas todo o ano, apesar de serem relativamente abrigadas, deveria preocupar-se com esta situação, atendendo até a situações que têm ocorrido noutros locais, como aconteceu há poucos dias na Costa da Caparica.

O SR. VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA lembrou que Cascais candidatou-se para que fosse antecipada a época balnear em Cascais -para o dia 1 de Maio- o Ministério do Ambiente não aceitou essa proposta, como não aceitou de mais três câmaras que o haviam feito, tendo aceite por outro lado a antecipação em cerca de duas dezenas de candidaturas. Mas isso não implicou que a Câmara Municipal de Cascais não assumisse, com as suas receitas próprias, esse encargo e portanto em Cascais, a época balnear começa em 1 de Maio, com a Câmara a assumir esse encargo. Aliás é uma situação que já vem de anos anteriores.

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA considerou que querer que a época banhar em Cascais seja só no período de Verão não faz qualquer sentido, porque nesta zona as pessoas vão à praia durante todo o ano, desde que esteja bom tempo. E se as pessoas vão para a praia o Governo, que é exclusivamente responsável pela segurança dos banhistas nas praias, deve assegurar a presença de nadadores-salvadores, até porque é ele que recebe o dinheiro das concessões de praia. Portanto os concessionários deveriam ter nadadores-salvadores nas praias, sempre que as previsões meteorológicas apontassem para fins de semana com temperaturas superiores a 20°. Nesse aspecto este ano tem sido um bom exemplo com bons dias para a praia em Janeiro, Fevereiro, Março, etc.. Portanto o que há é que insistir junto do Governo para que entregue às câmaras a gestão do litoral e dos concessionários e obrigar estes a ter nadadores-salvadores e as condições de segurança o ano inteiro. Felizmente em Cascais existem os surfistas -hoje a segunda modalidade desportiva mais praticada em Cascais a seguir ao futebol- que acabam por ser os verdadeiros nadadores-salvadores. Há muito tempo que ninguém morre afogado na praia do Guincho exactamente devido à presença dos surfistas que acorrem de imediato quando alguém está com problemas.

4- ENCERRAMENTO DO CATUS DE PAREDE-URGÊNCIA DO HOSPITAL DE CASCAIS.

O SR. VEREADOR PEDRO LOPES MENDONÇA disse estar preocupado com o encerramento do Catus da Parede, o que se vem reflectindo no Serviço de Urgência do Hospital de Cascais, com uma maior sobrecarga. Foi de tal maneira que as macas das ambulâncias das corporações do Concelho ficaram retidas no hospital por estarem ocupadas com doentes e teve de se recorrer a outras corporações de bombeiros de fora do Concelho para que se pudesse assegurar o serviço das ambulâncias, pois estas ficaram sem macas para poderem trabalhar. É uma situação gravíssima e o Catus só deveria fechar quando o novo hospital de Cascais estivesse em funcionamento, visto que isso acaba por prejudicar extraordinariamente o funcionamento do actual Hospital de Cascais.

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA lembrou não se tratar de uma área da responsabilidade da Câmara, sendo que este tipo de problemas já eram esperados a partir do momento em que o anterior Ministro da Saúde resolveu começar a fechar tudo.

5- NÓ FERROVIÁRIO DE ALCÂNTARA.

O SR. VEREADOR PEDRO LOPES MENDONÇA disse ter lido a mensagem do Sr. Presidente sobre o Nó Ferroviário de Alcântara, que era uma ambição de longa data da população, até de antes do 25 de Abril. Só que não se ouve falar sobre a renovação do equipamento de transporte na linha de Cascais.

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA referiu que a propósito do Nó Ferroviário preparou uma proposta de comunicado e que gostaria de colocar à apreciação dos Senhores Vereadores:

"O Governo, através do Ministério da Obras Públicas, acaba de apresentar publicamente o projecto da "Nova Alcântara - Novo Nó Ferroviário de Alcântara e Terminal de Contentores de Alcântara", o qual responde, no essencial, a uma antiga aspiração legítima dos cascalenses. No domínio ferroviário é objectivo essencial deste projecto aumentar a segurança, a qualidade e a fiabilidade do serviço, bem como a interoperabilidade com a restante rede. Estima-se o aumento de cerca de 39% entre os passageiros transportados em 2007 e os previstos para 2017 (de cerca de 30 para 42 milhões de passageiros/ano), com significativa contenção do número de utentes da auto-estrada A5. Trata-se de uma inflexão face à anterior tendência de perda sustentada de passageiros pela linha de Cascais (cerca de menos 7 milhões/ano entre 2000 e 2007). Assim, a linha de Cascais, mediante o desnivelamento do Nó de Alcântara, irá permitir a partir de 2013 a comunicação com a Circular Ferroviária de Lisboa a as estações de Sete Rios, Entrecampos e Oriente, bem como com a rede nacional e internacional, com especial relevância para a ligação directa ao Novo Aeroporto de Lisboa. Os tempos de viagem a partir de Cascais serão reduzidos como se segue: Sete Rios 37 min; Entrecampos 40 min; Oriente 54 min; Novo Aeroporto 67 min; Setúbal 65 min; Porto 1h15 min; Madrid 3h15 min. Estão previstos investimentos de 189M€ em toda a infra-estrutura e a aquisição de material circulante de elevada comodidade no valor de 189M€. Trata-se de um projecto estruturante para Cascais e da maior relevância para a qualidade vida futura dos cascalenses, para além de proporcionar grandes benefícios para a o desenvolvimento económico do Concelho, decorrente do favorecimento do afluxo de visitantes ao Concelho, mormente dos turistas provenientes do novo Aeroporto de Lisboa e da própria da Capital. Depois de concretizada a adjudicação do novo Hospital de Cascais, este investimento ferroviário representa, sem dúvida, uma mais-valia adicional extremamente relevante para Cascais. Nesta conformidade, em nome da Câmara Municipal de Cascais transmiti ao Governo na pessoa do Senhor Ministro das Obras Públicas e da Senhora Secretária de Estado dos Transportes o nosso reconhecimento pelo grande mérito e inequívoca oportunidade dos investimentos em causa". (anexo 1).

O SR. VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA disse subscrever e apoiar esta iniciativa do Sr. Presidente da Câmara, apenas gostaria de precisar uma situação, até porque está a passar mal em termos de comunicação social, que é o facto de não haver a ligação da linha de Cascais com a linha de Alcântara. O que há é a aproximação das duas estações por via das obras que vão ser feitas. Portanto haverá sempre um transbordo, não sendo possível ir de Cascais no mesmo comboio até ao novo aeroporto.

O SR. VEREADOR PEDRO LOPES MENDONÇA disse que apesar dos aspectos positivos, gostaria de aprofundar melhor todo este projecto. Por exemplo a questão da construção do túnel que se prevê construir em Alcântara, gostaria de conhecer as implicações que essa construção acarreta, até porque existem na zona várias ribeiras e águas subterrâneas e o

próprio caneiro. Portanto gostaria de perceber quais são as consequências de uma obra desta natureza. Também gostaria de saber em concreto o que é que se pretende fazer quanto à necessidade de novas composições na linha de Cascais, que tipo de composições, se de dois andares como na linha de Sintra, enfim, um conjunto de situações que são desconhecidas.

O SR. VEREADOR JOÃO SANDE E CASTRO associou-se ao conteúdo do comunicado, considerando que o mesmo deveria ser aprovado nesta reunião, caso contrário haveria uma perda de oportunidade, não sendo exequível ter de esperar que todos os projectos e todos os estudos estejam concluídos para então depois aprovar um comunicado de apoio à iniciativa de construir uma nova ligação ferroviária em Alcântara. Queria apenas levantar uma questão que se prende com a necessidade de construção de estacionamento junto às estações de comboio por parte da REFER. Considera que esta tem de assumir as suas responsabilidades nesta matéria e acha que a oportunidade é esta porque prevendo-se um acréscimo substancial de passageiros na linha de Cascais, isto só vai resultar e só vai funcionar se houverem parques de estacionamento automóvel em número suficiente junto às estações de caminho de ferro e a REFER deve direccionar mais investimento para a construção de parques de estacionamento e não tanto para projectos de rentabilização imediata dos terrenos actualmente ocupados pelas estações. Acha que é fundamental que sejam feitos investimentos significativos nesta área por parte da REFER, porque não criando condições para que as pessoas possam aceder de forma cómoda às estações, será muito difícil depois convencer as pessoas a utilizarem o meio de transporte colectivo.

O SR. VEREADOR UMBERTO PACHÉCO disse associar-se ao conteúdo do comunicado. Os problemas da cidade de Lisboa, esta e os seus autarcas que os resolvam. Do ponto de vista do interesse fundamental para Cascais, pensa que o comunicado expressa a posição que a Câmara deve assumir.

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA lembrou que em política há uma questão que se chama oportunidade e a oportunidade já foi na Sexta-feira passada, mas havendo reunião de Câmara hoje, entendeu submeter este comunicado ao executivo. Para si é-lhe indiferente que os comboios tenham dois andares ou não e não quer saber do caneiro de Alcântara, enquanto Presidente da Câmara. Agora já enquanto cidadão aí, já tem uma opinião. Por exemplo já disse publicamente que discorda da outra parte deste projecto que é a questão dos contentores em Alcântara. Mas isso dizendo-lhe respeito enquanto cidadão, já não lhe diz respeito directo enquanto Presidente da Câmara Municipal de Cascais e nestas funções tem pela frente uma situação que é um problema que se arrasta há muitas dezenas de anos e que o Governo agora se propõe resolver, embora diga isto com algumas reservas em relação à capacidade que o Governo terá em financiar toda esta obra que será através da empresa privada dos contentores. Mas isso é outra situação. Portanto o que propõe é que a

Câmara aprove o teor deste comunicado, explicando ao Governo que Cascais leva a sério esta intenção do Governo e está atenta ao desenvolvimento deste projecto. Compreende que haja para resolver o problema do caneiro de Alcântara, mas aí competirá aos técnicos encontrar uma solução. O que lhe parece é ser muito difícil outra solução que não seja a construção do túnel para acabar com o bloqueamento que é o atravessamento por comboios de mercadorias da estrada marginal como hoje sucede. Quanto aos estacionamento junto às estações, a REFER está a prever parques de estacionamento em Cascais -de resto já em construção, e apresentou há cerca de quinze dias na Câmara projectos de parques de estacionamento para S. João do Estoril e S. Pedro do Estoril, com passagem inferior em S. João, que vai desembocar já perto da Escola Secundária e com ligação directa à estrada marginal por túnel e que permite o encerramento definitivo da última passagem de nível de S. João do Estoril. Esta matéria está em apreciação no Departamento de Planeamento Estratégico para resposta à REFER e para entrar em obra no mais curto espaço de tempo possível.

O SR. VEREADOR PEDRO LOPES MENDOÇA disse que a intenção do Sr. Presidente é positiva e nesse sentido tem o seu voto favorável, relativamente às questões que estão associadas a uma obra desta natureza, depois fará a sua declaração de voto.

A Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, o teor do comunicado do Sr. Presidente da Câmara.

6- CLUBE D. CARLOS I.

O SR. VEREADOR UMBERTO PACHECO solicitou que o informassem se existe na Câmara algum projecto de investimento, nomeadamente a nível hoteleiro, para aquele espaço e se é possível ter conhecimento de alguma coisa em detalhe sobre essa questão. Foi questionado por um morador da zona sobre isso e como desconhece o que se passa, gostaria de ser inteirado até para poder dar-lhe uma satisfação.

O SR. VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA disse nada obstar a que o Sr. Vereador tenha acesso ao processo, mas pode adiantar que basicamente o que se pretende é proceder à legalização das construções que lá foram sendo feitas ao longo dos anos, sendo que nem tudo foi feito com projecto e de forma legal, com excepção de uma delas que não se insere no Plano de Ordenamento da Orla Costeira, nem no Plano de Ordenamento do Parque Natural de Sintra-Cascais. Essas obras estão inseridas no âmbito da UOPG 8 que já esteve em discussão pública e já foi aprovado pelo Instituto de Conservação da Natureza e que aguarda o procedimento decorrente da aprovação deste tipo de instrumentos de planeamento. Mas não se está a construir rigorosamente mais nada, a não ser a legalizar o que lá está feito.

7- SUSPENSÃO DA DECISÃO DE INTERRUÇÃO DO TRATAMENTO ONCOLÓGICO EM CASCAIS.

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA informou ter estado presente ontem na marcha contra o cancro da mama que se realizou na praia de Carcavelos e onde participaram cerca de mil pessoas e teve oportunidade de anunciar aos participantes que a Sr^a. Ministra da Saúde decidiu suspender a decisão de interrupção do tratamento oncológico em Cascais.

O PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA TERMINOU ÀS 10:18

- PONTOS PRÉVIOS:

a)- MINUTA DE PROTOCOLO DE INTERVENÇÃO NO ÂMBITO DA CANDIDATURA AO QREN- PARCERIAS PARA A REGENERAÇÃO URBANA – RATIFICAÇÃO DO DESPACHO Nº 9/2006

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA apresentou a proposta em epígrafe, que foi admitida a discussão, por unanimidade, nos termos do artº 83º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro.

Colocada a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.

b)- EXPROPRIAÇÃO AMIGÁVEL DE UMA PARCELA DE TERRENO, COM A ÁREA DE 246 M2, SITA NOS LIMITES DA GALIZA, FREGUESIA DO ESTORIL, PERTENCENTE A “BP PORTUGAL-COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES, SA”, DESTINADA À EXECUÇÃO DO PROJECTO MUNICIPAL DENOMINADO “VIA CIRCULAR NASCENTE A S. JOÃO DO ESTORIL-TROÇO ENTRE O BAIRRO SOCIAL DA GALIZA E O NÓ DO ESTORIL” (PROJECTO REFORMULADO).

O SR. VEREADOR PEDRO CALDEIRA SANTOS apresentou a proposta em epígrafe, que foi admitida a discussão, por unanimidade, nos termos do artº 83º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro.

Colocada a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.

3. DESPACHOS, NOTAS DE SERVIÇO E ORDENS DE SERVIÇO:

3.1. DESPACHOS.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

3.2. NOTAS DE SERVIÇO.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

4. URBANISMO:

4.1. ALTERAÇÃO DA LOCALIZAÇÃO DA NOVA SEDE DAS AGUAS DE CASCAIS.

Retirado

5. FINANCEIRO:

5.1.3ª ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2008-2011 E 3ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO 2008.

*Aprovado com 2 abstenções em Sim.
Votos Sim: Humberto Rodrigues do PS e Pedro
Mendonça da CDU.*

6. EDUCAÇÃO:

NOTA: O Sr. Vereador Manuel de Andrade não estava presente no momento da discussão e votação deste ponto.

6.1. SUBSÍDIOS VÁRIOS:

6.1.1. ASSOCIAÇÃO CULTURAL SETE OFÍCIOS PARA SUPORTAR OS CUSTOS COM A LIMPEZA DA LUDOTECA DO MONTE ESTORIL - € 520,00.

Aprovado por unanimidade.

6.1.2. JUNTA DE FREGUESIA DO ESTORIL PARA FUNCIONAMENTO DO LABORATÓRIO DE APRENDIZAGENS - € 21.000,00.

Aprovado por unanimidade.

6.1.3. DESCENTRALIZAÇÃO DE VERBA PARA AS JUNTAS DE FREGUESIA DE ALCABIDECHE, ESTORIL, CARCAVELOS, PAREDE E S. DOMINGOS DE RANA, NO ÂMBITO DO "PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO PARA EXECUÇÃO DE OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DE ESCOLAS DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO E JARDINS DE INFÂNCIA DA REDE PÚBLICA" - € 690.000,00.

Aprovado por unanimidade.

7. CULTURA:

NOTA: O Sr. Vereador Manuel de Andrade não estava presente no momento da discussão e votação deste ponto.

7.1. DEPÓSITO DE DOCUMENTO HISTÓRICO EM FORMATO DIGITAL NO ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL.

Aprovado por unanimidade, não tendo participado na discussão e votação o Sr. Vereador Manuel de Andrade.

7.2. SUBSÍDIOS VÁRIOS:

7.2.1. CORAL INFANTIL DE CARCAVELOS - APOIO AO XVIII FESTIVAL DA CANÇÃO INFANTO-JUVENIL "A CLAVE DE PRATA" - € 20 000,00.

Aprovado por unanimidade.

7.2.2. GRUPO ETNOGRÁFICO DOS SETE CASTELOS - APOIO A DESLOCAÇÃO A ALVEGA - ABRANTES € 400,00.

Aprovado por unanimidade.

7.2.3. ASSOCIAÇÃO MÚSICA EDUCAÇÃO E CULTURA - APOIO À REALIZAÇÃO DE TEMPORADA DE CONCERTOS NO CASINO ESTORIL 2007/2008 - € 100 000,00.

Aprovado por unanimidade.

7.2.4. - PROTOCOLO COM O QUARTETO COM PIANO DE MOSCOVO - PAGAMENTOS - € 75.000,00.

Aprovado por unanimidade.

8. DESPORTO:

8.1. PROGRAMA DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO 2006/07 - RECTIFICAÇÃO DA PROPOSTA DE 03 SETEMBRO DE 2007 - 7.1.1.

Aprovado por unanimidade, não estando presente na sala o Sr. Vereador Manuel de Almeida

8.2. SUBSÍDIOS VÁRIOS:

8.2.1. PROGRAMA APOIO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO 2007/08 – APOIO AS ACTIVIDADES DESPORTIVAS REGULARES – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AO GRUPO DE INSTRUÇÃO POPULAR DA AMOREIRA - € 200,00.

Aproudo por unanimidade.

8.2.2. PROGRAMA APOIO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO 2007/08 – APOIO ÀS ACTIVIDADES DESPORTIVAS REGULARES – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À SOCIEDADE MUSICAL E SPORTIVA ALVIDENSE - € 200,00.

Aproudo por unanimidade.

8.2.3. PROGRAMA DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO 2007/08 - APOIO À PARTICIPAÇÃO/ORGANIZAÇÃO - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AO CLUBE PORTUGUÊS DE FREERIDE € 2.500,00.

Aproudo por unanimidade.

8.2.4. PROGRAMA DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO 2007/08 - APOIO À PARTICIPAÇÃO/ORGANIZAÇÃO - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AO FURA TRILHOS – ASSOCIAÇÃO DE DESPORTOS DE AVENTURA E LAZER - € 500,00.

Aproudo por unanimidade.

**8.2.5. PROGRAMA DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO 2007/2008
– APOIO À BENEFICIAÇÃO DE INSTALAÇÕES – CONSTRUÇÃO DE ZONA DE
SUPLENTE E DE CRONOMETRISTA NO PAVILHÃO DESPORTIVO -
ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AO CLUBE DESPORTIVO E RECREATIVO “OS
VINHAIS” - € 17.424,00.**

Aprovado por unanimidade.

**8.2.6. PROGRAMA DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO 2007/2008
– APOIO À BENEFICIAÇÃO DE INSTALAÇÕES – OBRA DE LIGAÇÃO DA
NOVA SALA DE CONVÍVIO AO SANEAMENTO - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À
UNIÃO RECREATIVA E DESPORTIVA DE TIRES € 5.000,00.**

Declarado.

**8.2.7. PROGRAMA DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO 2007/2008
– APOIO À BENEFICIAÇÃO DE INSTALAÇÕES – BENEFICIAÇÃO DO SISTEMA
DE AQUECIMENTO DE ÁGUAS - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À UNIÃO
RECREATIVA E DESPORTIVA DE TIRES - € 35.863,19.**

Aprovado por unanimidade.

**8.2.8. PROVAS NACIONAIS / INTERNACIONAIS – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO
À FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TÊNIS - € 30.000,00.**

Aprovado por unanimidade.

8.2.9. TROFÉU DE ATLETISMO DE CASCAIS 2007 /2008 – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AO NÚCLEO DE ATLETISMO DA ZONA DA ABÓBODA NO VALOR DE € 800,00.

Aprovado por unanimidade.

8.2.10. PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE CASCAIS – CONSTRUÇÃO DE PISCINA DE APRENDIZAGEM EM CASCAIS - € 200.000,00.

Aprovado por unanimidade, não tendo participado na discussão e votação a Sr^a Vereadora Ana Clara Justino.

8.2.11. CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO COM A ASSOCIAÇÃO GRUPO DESPORTIVO E RECREATIVO DO BAIRRO DA TOJEIRA – CONSTRUÇÃO DE ESTRUTURA COBERTA E INSTALAÇÕES DE APOIO – € 175.000,00.

Aprovado por unanimidade.

8.2.12. CAMPO DE FUTEBOL DA MALVEIRA DA SERRA – ILUMINAÇÃO / MURALHA DE SUPORTE E VEDAÇÃO – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AO GRUPO DESPORTIVO DA MALVEIRA DA SERRA NO VALOR DE € 97.419,75.

Aprovado por unanimidade.

8.2.13. PAREDE FOOT-BALL CLUBE – APOIO AO FUNCIONAMENTO DO PAVILHÃO DESPORTIVO DA ESCOLA SECUNDÁRIA FERNANDO LOPES GRAÇA - € 12 500,00.

Aprovado por unanimidade.

8.2.14. RECTIFICAÇÃO DA DESIGNAÇÃO ESCOLA SECUNDÁRIA DE ALVIDE – MANUTENÇÃO DO PAVILHÃO DESPORTIVO DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE ALVIDE.

Retirado.

9. JUVENTUDE:

9.1. ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AOS ATLETAS GUSTAVO ROXO LIMA E FRANCISCO CATALÃO REBELO DE ANDRADE PARA APOIO NA PARTICIPAÇÃO DOS JOGOS OLÍMPICOS 2008, EM PEQUIM - € 5.000,00.

Aprovado por unanimidade.

10. ACÇÃO SOCIAL:

10.1. SUBSÍDIOS VÁRIOS:

10.1.1. ASSOCIAÇÃO DE IDOSOS DE SANTA IRIA PARA A REALIZAÇÃO DE OBRAS E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO - € 7 262,00.

Aprovado por unanimidade.

10.1.2. PROPOSTA DE PROTOCOLO ENTRE O MUNICÍPIO DE CASCAIS E A ASSOCIAÇÃO MIMAR, ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO DE CRIANÇAS E ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO NO ÂMBITO DO PROTOCOLO - € 200 000,00.

Aprovado por unanimidade.

11.PROTECÇÃO CIVIL:

11.1.ATRIBUIÇÃO DE SUBSIDIO À ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE CASCAIS, NO ÂMBITO DA FORMAÇÃO CONJUNTA DOS BOMBEIROS DO CONCELHO DE CASCAIS - € 8 403,75.

*Aprovado com a abstenção de Sr.
vereador Pedro Caldeira Santos.*

12.PLO-PROJECTO DE RECUPERAÇÃO E LEGALIZAÇÃO DE LOTEAMENTOS ILEGAIS:

12.1.ANTECIPAÇÃO DO PAGAMENTO, POR SUBSTITUIÇÃO, DOS PROPRIETÁRIOS NÃO ADERENTES, À ASSOCIAÇÃO DE PROPRIETÁRIOS DO BAIRRO DA ESTRADA, TIRES, SÃO DOMINGOS DE RANA - € 22 135,98 .

Aprovado por unanimidade.

13.PATRIMÓNIO:

13.1.CEDÊNCIA GRATUITA AO MUNICÍPIO DE CASCAIS DE UMA PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA DE 26,00M2, SITUADA NO MURTAL, FREGUESIA DA PAREDE, POR JOÃO MIGUEL PINA DA FONSECA GOMES, DESTINADA A ARRUAMENTOS.

Aprovado por unanimidade.

14.APROVISIONAMENTO:

14.1.CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL PARA A AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA A LIMPEZA DAS INSTALAÇÕES MUNICIPAIS - PROC. C - 1660/06 - C- 77/2008 - ADITAMENTOS AOS LOTES 1 E 2 – ADJUDICAÇÃO.

Aprovado por unanimidade, não estando presente na sala o Sr. Vereador Manuel Sequeira.

15.AMBIENTE:

15.1.ATRIBUIÇÃO DE SUBSIDIO À FUNDAÇÃO S. FRANCISCO DE ASSIS, DESTINADA ÀS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO NO MONTANTE DE € 120 000,00 E AUTORIZAÇÃO PARA PAGAMENTO DA 1ª FASE NO VALOR DE € 30 000,00.

Aprovado por unanimidade.

15.2.PROJECTO BIOHORTAS PEDAGÓGICAS - AUTORIZAÇÃO PARA O PAGAMENTO DO GRUPO ECOLÓGICO DE CASCAIS DA 2ª FASE DA 1ª E 2ª EDIÇÃO DO PROJECTO E DEDUÇÃO DO VALOR RELATIVO À SUSPENSÃO DA EB1 DO MONTE ESTORIL – € 21 221,52.

Aprovado com 1 abstenção do Sr. Vereador Humberto Pacheco do PS.

15.3. TRANSFERÊNCIA PARA A AMTRES NO VALOR DE € 722.834,97 REFERENTE AO PAGAMENTO DO MÊS DE MARÇO DE 2008.

Retirado.

16. RELAÇÕES INTERNACIONAIS:

16.1. EMPREITADA PARA A CONSTRUÇÃO DA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA À CIDADE DE SANTANA – CANTAGALO - S. TOMÉ E PRÍNCIPE - OBRA N.º 001/2008 – ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO COM O VALOR BASE DE € 270 342,23 C/IVA.

Aprovado por unanimidade.

16.2. ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AO GRUPO “CANTARES DA TERRA” - MUSICA POPULAR, EM APOIO A DESLOCAÇÃO AO BRASIL, NO VALOR DE € 2 000,00.

Aprovado por unanimidade.

17. RECURSOS HUMANOS:

17.1. EFEITOS DA LICENÇA POR MATERNIDADE NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.

Retirado.

18.HABITAÇÃO:

18.1. ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO 1º FRENTE DO Nº 94 DO BAIRRO MATA DA TORRE A ERMINDA ANJOS CUSTÓIAS EM REGIME DE RENDA APOIADA.

Aprovado por unanimidade.

18.2. ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO R/C - ESQ. DO BLOCO 3 DO BAIRRO MARECHAL CARMONA A MARIA ANTÓNIA RUIVO BRIGÃO EM REGIME DE RENDA APOIADA.

Aprovado por unanimidade.

18.3. ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO R/C - ESQ. DO Nº 54 DO BAIRRO DO BAIRRO DE ALCOITÃO A MARIA EMÍLIA BORGES ABREU EM REGIME DE RENDA APOIADA.

Aprovado por unanimidade.

18.4. REVOGAÇÃO DA DELIBERAÇÃO DE CÂMARA DE 24 DE MARÇO DE 2008, PROPOSTA Nº 183, REFERENTE AO CONTRATO PROGRAMA RELATIVO À EXPLORAÇÃO E GESTÃO DA EMGHA – EMPRESA MUNICIPAL DE GESTÃO DO PARQUE HABITACIONAL DO MUNICÍPIO DE CASCAIS, E.M.

Aprovado por unanimidade.

18.5. CONTRATO PROGRAMA RELATIVO À EXPLORAÇÃO E GESTÃO DA EMGHA – EMPRESA MUNICIPAL DE GESTÃO DO PARQUE HABITACIONAL DO MUNICÍPIO DE CASCAIS, E.M.- € 1.400.000,00.

Aprovado por unanimidade.

18.6. SUBSÍDIOS VÁRIOS:

18.6.1. CERCICA – PARA A PRODUÇÃO GRÁFICA DE MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DO SITE DA REDE SOCIAL – € 2 500,00.

Aprovado por unanimidade.

18.6.2. ASSOCIAÇÃO DE BENEFICÊNCIA E SOCORROS “AMADEU DUARTE”, NO ÂMBITO DO PROJECTO ALOHA - € 600,00.

Aprovado por unanimidade.

18.6.3. ASSOCIAÇÃO DE BENEFICÊNCIA “MANANCIAL ÁGUAS VIVAS”, NO ÂMBITO DO PROJECTO ALOHA, - € 2 150,00.

Aprovado por unanimidade.

18.6.4. ASSOCIAÇÃO FAMILIAR E DESPORTIVA DA TORRE - PARA VIAGEM/ TORNEIO DE FUTEBOL INFANTIL DE VALÊNCIA - € 2 905,00.

Aprovado por unanimidade.

19. DIVERSOS:

19.1. PROCESSO DE INQUÉRITO RELACIONADO COM PEDIDO DE INDEMNIZAÇÃO REGISTADO SOB O Nº E-GAB MUN 8212/07 - NOMEAÇÃO DE INQUIRIDOR.

Aprovado por unanimidade.

19.2. RECURSO HIERÁRQUICO APRESENTADO POR CINCLUS - PLANEAMENTO E GESTÃO DE PROJECTOS S.A. REFERENTE AO CONCURSO DE FISCALIZAÇÃO CONTROLO DE QUALIDADE, CONTROLO TOPOGRÁFICO E COORDENAÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DURANTE A FASE DE EXECUÇÃO DA EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO AUDITÓRIO MUNICIPAL DA QUINTA DA ALAGOA - PROC C- 437/08.

Apurado por unanimidade.

19.3. ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS DE MÉRITO MUNICIPAL 2008.

Aprovado.

19.4. AUMENTO DO CAPITAL DA EMPRESA MUNICIPAL DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DA COSTA DO ESTORIL, E.M.

Apurado por unanimidade.

19.5. AQUISIÇÃO DE DUAS FRACÇÕES AUTÓNOMAS DO PRÉDIO LOCALIZADO NA RUA SACADURA CABRAL, N.º 102, EM S. JOÃO DO ESTORIL, PELO VALOR DE € 250 000,00.

Apurado por unanimidade.

19.6. A16/IC30: LANÇO RANHOLAS (IC19) / LINHÓ (EN9) E LANÇO LINHÓ (EN9) / ALCABIDECHE (IC15) - DECLARAÇÃO DE INTERESSE MUNICIPAL.

*Apurado por maioria, com 1 voto contra
do Sr. Vereador Pedro Mendonça da CDU.*

20.INFORMAÇÕES:

20.1.RELATÓRIO E CONTAS DA ORQUESTRA DE CÂMARA CASCAIS E OEIRAS 2007.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

20.2.RELATÓRIO E CONTAS DA FUNDAÇÃO D. LUÍS I 2007.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

20.3.PROGRAMAÇÃO: MUSEUS MAIO.

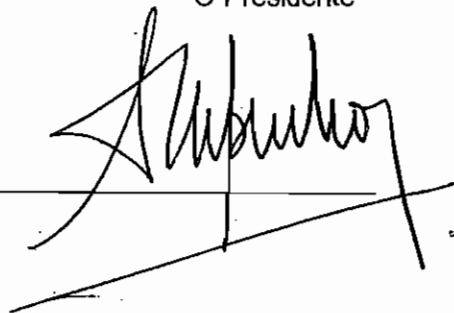
A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Às 11 horas e 10 minutos foi aprovada e assinada esta minuta e encerrada a reunião.

Eu, António D'orey Capucho a subscrevi.

O Presidente

ANTÓNIO D'OREY CAPUCHO



Os Vereadores

FERNANDO JOSÉ DE VASCONCELOS ARROBAS DA SILVA

CARLOS MANUEL LAVRADOR DE JESUS CARREIRAS

JOÃO PAES DE SANDE E CASTRO

UMBERTO PEREIRA PACHECO

PEDRO LUÍS CONDE CALDEIRA SANTOS

ANA CLARA ROCHA DE SOUSA JUSTINO

PEDRO ARANTES LOPES DE MENDONÇA

MARIA CARLA DE CARVALHO VALENTE DE ALMEIDA

ARTUR MARTINS FERREIRA

MANUEL HENRIQUES BRIGUE FERREIRA DE ANDRADE

